**Estudo dirigido - AULA 11**

**1. Considere os textos que já foram trabalhados nas exercícios da aula 8:**

A. Efésio 1:3 a 14

B. 1 Samuel 11

C. Marcos 2:1 a 12

Utilizando as proposições principais e de cada texto e seus pontos principais, confeccione introduções para cada um desses textos utilizando os conhecimentos adquiridos nas aulas 9, 10 e 11.

**2. Construindo o seu sermão:**

Agora podemos caminhar novamente na construção do seu sermão em 1 João. Usando os conhecimentos aprendidos nas aulas 9, 10, e 11, escreva a introdução para o seu sermão.

**Efésios 1:3 a 14**

* **Mensagem Central:**
* A boa vontade de Deus através da eleição por meio de Cristo, para o louvor da glória de sua graça.
* **Pontos principais do sermão:**
* Creia em Deus, pois ele lhe elegeu
* Creia em Deus, pois ele lhe predestinou
* Creia em Deus, pois ele resgatou você
* **Proposição Principal:** A boa vontade de Deus que elegeu, predestinou e resgatou você para o louvor da glória de sua graça em Cristo Jesus.

✓ **Caso contextual:** Eleição do seu povo

✓ **Elemento transicional:** Doutrinas que por vezes são esquecidas ou menosprezadas.

✓ **Necessidade a ser tratada**: como sanar essa necessidade e as maneira erradas de saná-la.

**✓ Solução oferecida:** a proposição principal do sermão, que é a principal doutrina ensinada no texto.

**INTRODUÇÃO**

Uma tribo da Indonésia, quando recebeu o Novo Testamento traduzido para sua língua nativa, festejou e cantou por longas horas por aquele momento tão especial. Quando as bíblias desceram do avião, um dos líderes da tribo pediu para que todos fechassem os olhos e fez uma longa oração. Um trecho dela dizia: “Oh Deus, Oh Deus! O plano que tu tinhas desde o princípio, com respeito aos Kimayals, que já existiam no teu Espírito, o mês que tu preparastes, chegou hoje! Oh meu Deus, meu Pai! (…) Tu olhastes para várias línguas e escolheste quais delas receberiam a Tua Palavra e Tu decidistes que nós teríamos a Tua Palavra em nossa língua e hoje, o dia que Tu escolheste para cumprir esta promessa chegou. E por isso Deus, te dou glórias, amém”

Porque o líder tribal orou dessa forma? Teria algum motivo especifico para essa oração? Ou foi apenas uma oração sincera? O que pode vir a sua mente neste momento, talvez seja, a penas uma oração sincera de um homem agradecido a Deus pela sua obra e pela sua misericórdia, porque agora ele e sua tribo poderiam ler o Novo Testamento em sua língua materna. Embora, para você esse acontecimento não tenha tanto significado já que, desde o inicio de sua trajetória na fé cristã já que o acesso a Bíblia na sua língua é muito natural.

Entretanto, a naturalidade que nós encaramos a obra de Deus e as obras de Cristo, por sua vez, podem ser muito prejudicial a sua fé, por que, tende ao esquecimento ou se torna algo de menos importância e, com isso doutrinas importantes perdem o seu valor.

Porém, é sobre isso que iremos conversar hoje, sobre a boa vontade de Deus que elegeu, predestinou e resgatou você para o louvor da glória de sua graça em Cristo Jesus. E este texto Bíblico nos traz essas grandes verdades, uma vez que, os apóstolos fundamentaram suas doutrinas, e mais especificamente Paulo fundamentou o seu ensino nessas doutrinas. Desta forma, a boa vontade de Deus que elegeu, predestinou e resgatou você para o louvor da glória de sua graça em Cristo Jesus.

**1 Samuel 11**

* **Mensagem central:**
* A obra de Deus para com seu povo diante das angústias
* **Pontos principais do sermão:**
* Deus é quem guia você
* Deus é quem livra você
* **Proposição Principal:**
* A obra de Deus que guia e livra o seu povo diante das angústias.

✓ **Caso contextual:** Aflição e angustias deste mundo.

✓ **Elemento transicional:** sentimentos de abandono e forte desespero.

✓ **Necessidade a ser tratada**: como sanar essa necessidade e as maneira erradas de saná-la.

**✓ Solução oferecida:** a proposição principal do sermão, que é a principal doutrina ensinada no texto.

**Introdução**

Imagine você ter que acordar em um dia comum, com uma noticia avassaladora, aquele tipo de noticia que definitivamente acaba com o seu dia. E por conta do tremendo baque, vem o desespero e angústia e neste instante toda a segurança que você achava que tinha fica comprometida, ao passo que a única reação que lhe vem é o choro e brados de desespero. O dia de paz que lhe antecedeu caiu no esquecimento. Os momentos de rotina, alegria e até mesmo de frustração foram esquecidos e agora no instante em que você se encontra é de estar sem chão. Definitivamente, só lhe resta chorar.

Entretanto, essa é uma realidade que pode acontecer com qualquer um, inclusive com você. Noticias ruins, não é mais novidade e nem caso isolado. Faz parte de quem vive neste mundo caído. O entendimento dos homens, que é errado por sinal e, de tentar colocar tudo em suas mãos, e em contra partida quando tudo foge do seu controle ele acredita que tudo vai dar errado. Porque nós tendamos a colocar tudo em nossas mãos? Por que você tende acreditar que tem o controle de sua vida?

É exatamente para combater esse problema que vamos ser instruídos hoje sobre a obra de Deus que guia e livra o seu povo diante das angústias. Aliás, é com esse pensamento que nossos dias devem ser regidos e andarmos confiantes de que é a obra de Deus que guia e livra o seu povo diante das angústias.

**Marcos 2:1 a 12**

* **Mensagem central:**
* A divindade de Cristo para perdoar mediante a expressão de uma fé sincera.
* **Pontos principais do sermão:**
* Creia, pois Cristo perdoa você
* Creia, pois Cristo conhece o seu coração
* Creia, pois Cristo tem autoridade sob o seu pecado.
* **Proposição Principal:** A divindade de cristo que perdoa, conhece e tem autoridade para perdoar seu pecado.
* ✓ **Caso contextual:** fé verdadeira
* ✓ **Elemento transicional:** evidencias de um fé verdadeira, mesmo quando existem dificuldades.
* ✓ **Necessidade a ser tratada**: como sanar essa necessidade e as maneira erradas de saná-la.
* **✓ Solução oferecida:** a proposição principal do sermão, que é a principal doutrina ensinada no texto.

Introdução

Um belo dia, em meio à lida diária, meu pai quebrou a perna enquanto cortava árvores de eucalipto em sua propriedade. Logo após o acidente, segui para o hospital, onde foi internado. Ele fraturou o fêmur e precisou fazer uma operação para colocar alguns parafusos: primeiro foi inserido um fixador externo para não ter atrito do osso quebrado com o outro, até que fosse feita a cirurgia definitiva para a colocação da haste.

Quando cheguei ao hospital, vê-lo deitado, sofrendo, foi extremamente duro. Aquele senhor que tanto trabalhou pesado para o sustento das duas filhas, uma pessoa sempre forte, pronta para as atividades no campo, estava em uma cama, sem forças e com lágrimas nos olhos – e eu aliviada por ele estar vivo. E desde já me prontifiquei a ser a acompanhante dele – contei com a ajuda esporádica de minha irmã e cunhado. Minha mãe precisou ficar em casa cuidando dos serviços gerais do sítio.

Meu pai não tinha forças sequer para sair da cama e por isso precisava da ajuda de duas pessoas para se movimentar, algo necessário. Os passos eram lentos em direção ao banheiro. Era possível ver traços da cirurgia, o sangue que escorria e a força que custou a aparecer.

Contudo, esse fato só ocorreu mediante a teimosia de meu Pai, uma vez que, já é um senhor com idade avançada, porém, ele ainda acredita que possa realizar algumas atividades sem a dependência de alguém.

Durante o tempo de internação dele, ajudei com todo tipo de tarefa: dei banho, auxiliei nas refeições, controlei os horários dos remédios, auxiliei a troca do soro, alcancei a água e, por inúmeras vezes, clamei pela ajuda dos enfermeiros.

Atividades simples como escovar os dentes, se levantar, cortar a carne que vinha para o almoço só eram possíveis de serem feitas comigo por perto. Os primeiros banhos, por exemplo, foram complicados, demorados e com dor. Assim como foram longas as primeiras noites. O sono era intenso, mas eu não conseguia, de fato, dormir. E, a cada reclamação dele, eu acordava atenta – eu me condoía pela dor que sentia. E mesmo durante o sono, entre um cochilo e outro eu me deparava alcançando um remédio ou o papagaio usado para o xixi, chamando ajuda e pedindo para meu pai ter calma.

Até onde você iria para ajudar alguém? E se ajudasse qual seria a finalidade? Iria até o fim? Até as ultimas consequências? Acredito que muitos de vocês já tiveram que passar por uma situação assim, onde teve que ajudar ou se predispor a socorrer alguém, seja um amigo ou um familiar.

Entretanto, a fé que possuímos está baseada naquilo que fazemos? Ou a sua fé está em Cristo e por isso você faz tudo o que faz? Será que nossa fé é verdadeiramente genuína em Cristo?

Alías, nosso intuito hoje é responder essas perguntas e entender que é a divindade de cristo que perdoa, conhece e tem autoridade para perdoar seu pecado.